

## O IMPACTO DO PROJETO "CASTRAÇÃO AMIGA" PARA DISCENTES E COMUNIDADE DE RIO VERDE NO ANO DE 2018

### Área temática: Saúde

Coordenador da ação: Tales Dias do Prado<sup>1</sup>

Autores: Paloma Oliveira Mendes<sup>2</sup>, Helen dos Santos Ribeiro<sup>3</sup>, Leandro Ribeiro Miwa<sup>4</sup>, Elton Brás Camargo Júnior<sup>5</sup>, Anaíza Simão Zucatto do Amaral<sup>6</sup>

**RESUMO:** No Brasil, em virtude da ausência de políticas públicas efetivas de controle populacional, milhares de cães e gatos nascem diariamente originando superpopulações. O projeto de extensão universitária "Castração Amiga" possui como característica primordial a formação complementar dos alunos de Medicina Veterinária da instituição e orientação da população carente de Rio Verde – GO, com relação a conceitos básicos de higiene veterinária e saúde pública e controle populacional dos cães e gatos oriundo de lares carentes do município de Rio Verde. Os objetivos do projeto são suprir uma necessidade de prestação de serviços à comunidade, através da castração de cães e gatos, aproximando-a da Universidade e contribuir na formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. Para tal, até o momento, foram realizadas 18 castrações de cães e gatos machos oriundos de domicílios carentes da cidade de rio Verde – GO. Além disso, tutores e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária tiveram a oportunidade de participar de uma palestra sobre os aspectos legais da guarda responsável e, ainda, tiveram parâmetros fisiológicos aferidos por discentes do curso de Enfermagem da Universidade de Rio Verde. Os resultados destas interações foram bastante promissores e tanto acadêmicos como tutores demonstraram ter entendido a importância dos cuidados com os animais de companhia. O projeto Castração Amiga atingiu seu objetivo, uma vez que proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Cirurgia Veterinária, além de propiciar o contato direto com tutores, que os levaram a experimentar as situações reais que serão futuramente vivenciadas.

Palavras-chave: canina, esterilização cirúrgica, guarda responsável, orquiectomia

### 1 INTRODUÇÃO

Segundo A 1ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, existem mais cachorros de estimação do que crianças. A população de gatos em domicílios

<sup>1</sup> Professor doutor, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde  
[talesprado@yahoo.com.br](mailto:talesprado@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

<sup>3</sup> Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

<sup>4</sup> Direito, Faculdade de Iporá

<sup>5</sup> Enfermagem, Universidade de Rio Verde

<sup>6</sup> Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde

brasileiros foi estimada em 22,1 milhões, o que representa aproximadamente 1,9 gato por domicílio que tem esse animal (COSTA, 2015). A população canina e felina em Goiás é de, aproximadamente, 1.237.000, só no município de Rio Verde, existem mais de 30.000 animais.

A orquiectomia constitui um dos procedimentos mais habitualmente realizados em pequenos animais, com vista ao controle da população, além da prevenção de doenças (OLIVEIRA, 2007; TROMPOWSKY et al., 2007) e, em alguns países, adicionalmente, o método visa reduzir o número de animais submetidos à eutanásia por possibilitar uma posterior adoção (NELSON & COUTO, 1998). Além disso, constitui-se no procedimento de eleição para a terapia de doenças do aparelho reprodutor (CASTRO et al., 2004; MALM et al., 2004 e TROMPOWSKY et al., 2007).

O projeto de extensão universitária da UniRV nomeado de “Castração Amiga”, iniciou suas atividades no ano 2014 e beneficiou aproximadamente 300 cães e gatos, objetivando o bem-estar dos mesmos e disseminação de conhecimentos ligados à saúde e ao bem estar dos animais de pequenos porte entre os acadêmicos do curso de medicina veterinária e tutores.

Atualmente, segue fundamentalmente a mesma linha, com característica primordial de formação complementar dos alunos de Medicina Veterinária da instituição e orientação da população carente de Rio Verde – GO, com relação a conceitos básicos de higiene veterinária e saúde pública e controle populacional dos cães e gatos oriundo de lares carentes do município de Rio Verde.

O objetivo do projeto "Castração Amiga" é suprir uma necessidade de prestação de serviços à comunidade, aproximando-a da Universidade e contribuir na formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. Ainda, proporcionar à comunidade carente da cidade de Rio Verde a possibilidade de esterilização cirúrgica de cães e gatos machos e conscientizá-la sobre os aspectos referentes à posse responsável de animais de companhia, servindo de ponte entre a guarda responsável de um animal de estimação e o entendimento dos cuidados mínimos e essenciais que ele deve receber.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2018, e terá continuidade no segundo semestre do mesmo ano. Participaram acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde, assim como acadêmicos do curso de Enfermagem da mesma instituição.

Pretende-se atender cerca de 60 animais (cães e gatos) machos ao longo do ano, envolvendo tutores, alunos e professores de forma a disseminar conhecimentos básicos e atender à necessidade da comunidade.

Os animais da primeira etapa foram selecionados durante os projeto Clínica Itinerante, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde e posteriormente submetidos a exames clínicos e análises laboratoriais que comprovaram o bom estado de saúde para que pudessem ser submetidos ao procedimento de orquiectomia (castração) eletiva.

Os animais foram operados por alunos do 9º período, que cursavam a disciplina de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, sob orientação do professor de Cirurgia Veterinária da Universidade de Rio Verde, coordenador do projeto. Para tal, os alunos receberam treinamento prévio e permaneceram sob intensa supervisão do professore. A técnica cirúrgica utilizada foi a orquiectomia escrotal aberta, para todos os animais.

Um professor do Curso de Direito da Universidade de Iporá ministrou uma importante palestra acerca dos responsabilidades Legais dos tutores e das leis que regem esta relação. Após a palestra, uma equipe de discentes do curso de Enfermagem da Universidade de Rio Verde promoveu ações de saúde preventiva, através da aferição da pressão arterial e glicemia. O intuito do projeto foi promover não só a saúde animal, mas também da população.

## 3 ANÁLISE

Para esta primeira etapa foram selecionados 28 animais, oriundos de 24 lares de tutores carentes, sendo eles 18 cães e 10 gatos. Após a realização das avaliações clínicas e exames laboratoriais observou-se que alguns animais não

possuíam condições clínicas de para serem castrados. Assim, após os exames, 12 cães e 6 gatos foram castrados. Os animais que apresentaram alterações e não puderam ser castrados receberam tratamento para as afecções apresentadas.

De forma geral, os animais atendidos eram considerados jovens. Os cães apresentaram idade média de 2,2 anos, enquanto os gatos apresentaram média de 3,8 anos. Tal fato dá-se em função da maior conscientização, por parte dos tutores, quanto a importância de realizar a castração o mais cedo possível.

Todos os procedimentos cirúrgicos transcorreram normalmente, sem complicações e sem a necessidade da intervenção do professor. Os discentes do curso de Medicina Veterinária envolvidos nos procedimentos de castração demonstraram-se aptos a realizar tais procedimentos com habilidade e atenção de profissionais já atuantes no mercado (Figura 01).



Figura 01 – Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde em procedimento cirúrgico de orquiectomia.

Fonte: acervo pessoal

Segundo a acadêmica Paloma Oliveira "*O aprendizado teórico deve ser sempre complementado por procedimentos práticos e este projeto contribuiu muito com a prática, me preparando para ser uma profissional mais confiante*". Já o acadêmico Daniel Alves concluiu que "*Não só a prática das cirurgias, mas também o contato com os tutores e outros profissionais, foram fundamentais para minha formação*".

Os tutores dos animais envolvidos no projeto e vários acadêmicos do curso de Medicina Veterinária tiveram a oportunidade de participar de uma palestra (Figura

02) intitulada "Aspectos Legais da Guarda Responsável" ministrada por um professor do curso de Direito. A palestra abrangeu inúmeras nuances da guarda responsável com intuito de que acadêmicos e tutores compreendessem seus deveres para com os animais de estimação.



Figura 02 – Palestra sobre Aspectos Legais da Guarda Responsável com o professor Me. Leandro Ribeiro Miwa.

Fonte: acervo pessoal

A palestra gerou inúmeros questionamentos, que foram prontamente respondidos e gerou na plateia uma saudável discussão sobre a importância dos cuidados com os animais de estimação. A tutora Sonia Ferreira disse *"Após esta palestra aprendi a ter zelo pelos meus animais"*. Já a acadêmica Michelle Furtado Guimarães disse *"Na minha opinião é extremamente importante que todos os acadêmicos de Medicina Veterinária entendam sobre as ações de guarda responsável, para que possam transmitir aos tutores"*.

Além da castração dos animais de companhia, os tutores receberam atendimentos por uma equipe de acadêmicos do curso de Enfermagem, que aferiram parâmetros básicos como glicemia e pressão arterial. Entre tutores e acadêmicos, 55 pessoas foram atendidas o observou-se que uma pessoa apresentou pressão arterial acima dos níveis esperados e 5 apresentaram a glicemia também acima dos níveis esperados. Então, todos foram orientados a procurarem atendimento médico.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Castração Amiga atingiu seu objetivo, uma vez que proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Cirurgia Veterinária, além de propiciar o contato direto com tutores,

que os levaram a experimentar as situações reais que serão futuramente vivenciadas. Ainda, houve grande êxito com relação aos tutores envolvidos, uma vez que eles demonstraram ter absorvido os conceitos relacionados à guarda responsável, o que garante maior cuidado para com seus animais de estimação. Deve-se, também, ressaltar a importância da equipe do curso de Enfermagem, que detectou alterações que podem ser importantes do ponto de vista clínico e orientaram as pessoas sobre como proceder nesta situação.

#### AGRADECIMENTOS

À Universidade de Rio Verde, pela concessão da bolsa e pelo apoio em todos os aspectos da realização deste projeto.

#### REFERÊNCIAS

CASTRO, R.D.; PACHALY, J.R.; MONTIANI– FERREIRA, F. Técnica alternativa para ligaduras vascular em massa na ovariectomia em cadelas: relato preliminar. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia–UNIPAR, Casacavel, v.7, n.2, p.44, 2004.

COSTA, M. IBGE divulga dados sobre pets no País. O Popular on line, 2015. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/colunas/eobicho/2015/06/06/noticiaseobicho,3448932/ibge-divulga-dados-sobre-pets-no-pais.shtml>

HEDLUND, C. S.; Cirurgias dos sistemas reprodutivo e genital. In FOSSUM, T. W.; Cirurgia de Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. Cap. 28, p. 610-617.

MALM, C.; SAVASSI-ROCHA, P.R.; GHELLER, V.A.; OLIVEIRA, H.P.; LAMOUNIER, A.R.; FOLTYNECK, V. Ovario-histerectomia: estudo experimental comparativo entre as abordagens laparoscópicas e aberta na espécie canina. Intra-operatório-I. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, v.56, n.4, 2004.

NELSON, R.W.; COUTO. C.G. Distúrbios do ciclo estral. In: Medicina interna de pequenos animais, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 659-675.

OLIVEIRA, K. S. Síndrome do ovário remanescente. Acta Scientiae Veterinarie, Porto Alegre, v. 35, supl. 2, p, 273-274, 2007.

TROMPOWSKY, A. C. M. V.; PLIEGO, C. M.; FERREIRA, M. L. G.; NUNES, V. A.; SANTOS, M. C. S. Relato de quatro casos de hidronefrose secundária a ovariectomia salpingohisterectomia (OSH) em cadelas. Acta Scientiae Veterinariae, Porto Alegre. v.35 (supl 2), p.344-345, 2007.